

Primeiro mandato

Patrimônio do prefeito cresce mais de 1.000 %

Em quatro anos, cresceu mais de dez vezes o patrimônio de Roberto Peixoto com a incorporação do sítio que ele admitiu ser proprietário no último debate na TV Vanguarda

Sítio Rosa Mística



**Nesta
Edição**

Tia Anastácia
Caminhões de lixo
camuflados
pág. 3

Reportagem
Ação judicial para
fazer valer a lei
pág. 6

Meninos eu Vi...
Prefeitura distribui
cestas-básicas a menos
de 24h da eleição
pág. 2

Fome

No sábado, a menos de 24 horas para o início da votação, a Prefeitura de Taubaté distribuiu cestas-básicas para seus funcionários. Um dia antes, CONTATO não registrou fotograficamente mas ouviu de muita gente que a distribuição teria sido mais ampla. Qualquer semelhança com Brasília não é mera coincidência

Santidade

Na quarta-feira, 08, Padre Afonso Lobato comemorou 20 anos de sacerdócio com uma missa para 500 pessoas na Comunidade Bom Pastor, na Vila das Graças. Amigos, políticos e eleitores compareceram ao evento. Padre agradeceu o segundo lugar nas urnas e voltou a pregar a sonhada mudança.

UNITAU não desiste

A reitora Lucila Barbosa quer por que quer vender a Vila Santo Aleixo. Derrotada em sua primeira investida, ele retornou com seu aliado prefeito Roberto Peixoto, agora reeleito. O Executivo enviou um velho novo projeto para os vereadores estudarem. Corre solto que o apoio será recompensado com bolsas da Universidade.

Comida

Uma cena impressionante. Faltando menos de 24 horas para o início da votação, funcionários da Prefeitura de Taubaté distribuindo cestas-básicas para uma fila de gente. O flagrante exclusivo ocorreu na avenida Vereador Rafael Braga, em frente ao clube dos funcionários municipais conhecido como "Baia".

O caminhão que distribuía o alimento não ostentava logotipo da atual administração municipal – ele exibia a palavra "mudança" na lateral.

A funcionária do Departamento de Ação Social, Ana Paula Medeiros, responsável pela distribuição, afirmou que as cestas-básicas foram distribuídas somente entre os funcionários da Prefeitura Municipal. Normalmente, o alimento é distribuído no primeiro sábado do mês. Mas quando coincide a data com um feriado – como foi o caso de 04 de outubro, dia do flagrante – a entrega é adiada.

Segundo Ana Paula, foram distribuídas 1.800 cestas-básicas com a autorização do juiz eleitoral, somente para funcionários, mas não quis apresentar para nossa reportagem tal autorização. Sobre o caminhão descaracterizado, Ana Paula falou que pertence à empresa contratada para a distribuição. O nome da empresa é Kalf.

Será que fisgaram o povo pelo estômago, conforme preconiza o líder máximo do Partido dos Trabalhadores, presidente Lula, com seu Bolsa-Família? Confira o flagrante exclusivo.



Padre Afonso Lobato comemora os 20 anos de sacerdócio entre amigos, políticos e eleitores

Fotos Marcos Limão

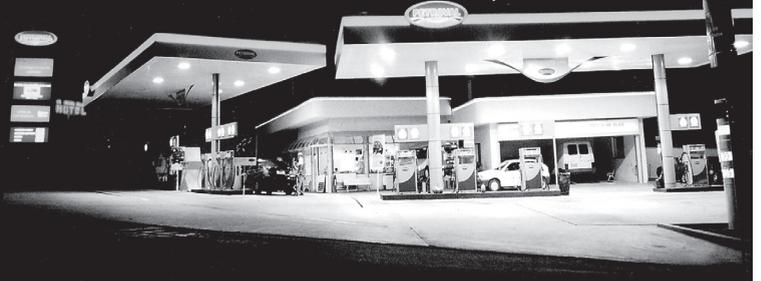


Acima outras centenas de cestas-básicas que estavam estocadas no ginásio do clube dos funcionários municipais. As outras fotos mostram a movimentação em frente ao clube, no sábado de manhã, 04 de outubro. Será que fisgaram o povo pelo estômago?



"35 anos de solidez,
tradição e respeito por você"

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP
Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678
petroval@uol.com.br





Ressaca, festas e apostas

Ressaca generalizada. A minoria venceu e bebeu de alegria; a maioria perdeu e chorou triste, inconformada. Aos vencedores resta uma pavimentada avenida de orgias como o aniversário anunciado da filha de um diretor. Aos derrotados fica um velho lema que os petralhas amavam tanto: "A luta continua!" E la nave va



Prefeito Roberto Peixoto é carregado por correligionários após a vitória apertada nas urnas

Festa de arromba

"Minha filha, você quer uma festa ou um apartamento?" pergunta um diretor da Prefeitura. Malandramente, a moça responde que prefere a festa. Ela sabe que o apartamento virá mais cedo ou mais tarde. Imediatamente foi dado o início para contratar o Sítio Tangaroa para 400 talheres pela bagatela de R\$ 150,00 por cabeça.

E agora?

O assunto mais comentado na praça Dom Epaminondas e adjacências é se Téio Frediani pagará ou não a aposta. Qual?, pergunta o sobrinho da Tia Anastácia, que reluta mas acaba revelando. "Téio, entusiasmado com o esperado sucesso de seu candidato Ortiz Júnior, mandou ver: "Se Ortiz perder saio pelado pela rua!!" E agora? Tem muita moçoila que não sai mais à rua com medo de topar com esse tiozinho maluco.

Quase...

Corre pelos cafés e bares da praça que o Bernardo Ortiz, o Velho, quase teria renunciado a sua candidatura depois de um baita bate-boca com seu filho. Dizem que ele ameaçou ir ao Cartório Eleitoral para registrar sua desistência. Os mais ponderados afirmam que tudo não passa de intriga provocada pela ausência de Ortiz Júnior na praça Dom Epaminondas, na manhã de sábado, 4

Cara limpa 1

Com a eleição definida, os políticos ten-

dem a mostrar sua verdadeira faceta, devidamente escondida pelos marqueteiros. Em Taubaté, a primeira máscara a cair foi justamente a do prefeito reeleito, Roberto Peixoto (PMDB), que insultou o sobrinho neto da Tia Anastácia durante a comemoração da vitória apertada nas urnas, no domingo, 05, no seu comitê na Avenida Itália. O repórter estava lá para registrar a festa da reeleição. Mas foi ameaçado pelo prefeito com os adjetivos "vagabundo" e "jornaleco".

Cara limpa 2

Quem viu a cena não reconheceu o Peixotinho paz e amor de sempre. Quem viu a cena e não acompanhou a campanha eleitoral nunca poderia imaginar que o lema da campanha do peemedebista foi "o amor vence o rancor" !!! Quem viu a cena entendeu de onde partiu a ordem da covarde agressão



de nosso diretor de redação no aterro sanitário, em março de 2005, por jagunços a serviço do Palácio Bom Conselho

Humor negro

Puxa-sacos do primeiro escalão da Prefeitura de Taubaté fazem (publicamente) piadinhas sobre a compra não declarada do sítio do prefeito em São Bento do Sapucaí. Eles são tão caras-de-pau que não se furtaram de fazê-las ao lado de jornalistas durante a apuração dos votos na TV Câmara.

O insubstituível

O prefeito Roberto Peixoto conseguiu a

proeza de ir ao programa Antônio Leite Livre para dizer que está "difícil" encontrar um político para substituí-lo. Faltou ar de tanta risada que Tia Anastácia deu e ouviu diante de tamanho autismo político.

Camuflados 1

2 de setembro. O asfalto cede na rua Doutor Pedro Costa quando um caminhão de lixo

Presidente Inácio: "EUA têm mágoa do Brasil"



passa pelo local. Ao chegar para o registro fotográfico, o sobrinho da Tia Anastácia levou um susto. Não se tratava de um caminhão de Prefeitura de Taubaté. Era um caminhão da CAVO, do Grupo Camargo Correa, que recolhe parte do lixo da cidade há cerca de 5 meses, com quatro caminhões e motoristas. Tudo sem licitação.

Camuflados 2

Ao invés de regularizar a situação, os petralhas (mistura de petistas com os irmãos metralhas) que hoje comandam o Departamento de Serviços Urbanos DSU, resolveram camuflar os veículos!!! Hoje a frota que recolhe lixo não ostenta mais o logotipo da empresa CAVO. Um prato cheio para o Ministério Público Estadual investigar.

Silêncio

Depois de reeleito, o prefeito Roberto Peixoto não quis conceder entrevista aos sobrinhos da Tia Anastácia. Alegou agenda lotada. Na semana que vem a veneranda senhora promete procurá-lo mais uma vez.

Carta e Reparos

"Cara Tia Anastácia, ainda que não tivéssemos a oportunidade de tomarmos um chá, informo a senhora que nosso Barracão Ilê Asê Omo Ode Okan sempre esteve aberto a todos, independente de classe social, raça ou credo e por esse motivo não entendemos o espanto de sua parte ao ver o prefeito Roberto Peixoto e a primeira dama Lu Peixoto na reinauguração da nossa Casa que existe há mais de 30 anos. Também quero informar a senhora que Pomba-gira é uma das entidades muito mais moralistas que se propagam por aí. Creio que o respeito pelas entidades e Orixás deve ser igual ao dado às demais religiões, independente de suas raízes". IC

MILCLEAN Soluções em Limpeza Profissional

Produtos para limpeza, Descartáveis
Equipamentos e Suportes para Banheiro

ISO 9001:2000

Via Dutra Km 109 • Taubaté-SP • Fone: 55 12 3625.2200 • www.milclean.com.br

Batalha da Maria Antônia: acidente de percurso (2)

Semana passada, foi apresentada a sinistra figura de um falso estudante infiltrado pela polícia política no Movimento Estudantil (ME). Na quarta-feira, 2, as escaramuças não passaram de provocações. Na quinta-feira, 3, porém, a situação se agravou, apesar de os estudantes mackenzistas afirmarem que queriam apenas defender sua universidade e os da USP, em assembléia, garantirem que não queriam lutar contra o Mackenzie, mas contra o CCC



Na manhã daquela quinta-feira, parecia que a paz havia voltado àquele pedaço. Porém, por volta das 9 horas da manhã, um grupo de rapazes saiu pelo portão de ferro do Mackenzie, correu até a entrada da Faculdade de Filosofia e arrancou uma faixa suspensa entre as duas colunas. Dizia a faixa: CCC, FAC e MAC = Repressão. E mais abaixo: Filosofia e Mackenzie contra a Ditadura. Os dizeres insinuavam união das duas escolas contra a ditadura e as organizações de extrema direita. Ao arrancá-la, os mackenzistas repudiavam a pretendida unidade. E para que isto ficasse bem claro, às 9 e meia tomaram mais duas faixas dos alunos da USP.

Guardas civis - a pedido da reitora Ester de Figueiredo Ferraz - armados de metralhadoras, fuzis e cassetetes tamanho-família, protegiam o Mackenzie. Apesar disso, foi o fim da aparente trégua. À frente dos secundaristas, Brasil de Oliveira incentivava a invasão do Mackenzie. Novamente a pequena rua estremeceu com a explosão de rojões, bombas, tiros, vidraças quebradas por tijolos e barras de ferro. Labaredas de fogo subiam pelas paredes lambendo o reboco e deixando um rastro negro de fuligem. Luís Travassos e Édson Soares, respectivamente presidente e vice-presidente da UNE, somados a José Dirceu, presidente da UEE, comandavam a resistência da Filosofia. Os policiais da Guarda Civil inibiam

qualquer tentativa de invasão do campus do Mackenzie.

Exército na retaguarda do Mackenzie

Oficiais do Exército descarregavam armas e rojões no portão lateral do Mackenzie, localizado na rua Itambé, que termina na esquina da rua Maria Antônia. Entre eles estava o então tenente Maurício Lopes Lima, que seria promovido a capitão no ano seguinte e assumiria uma das equipes da Operação Bandeirante, uma organização ainda clandestina que se transformaria no DOI-Codi, responsável por prisões, torturas e assassinatos de centenas de adversários do regime militar. Portanto, era evidente que a escaramuça havia ultrapassado os limites físico-territoriais das duas universidades.

Maurício e seus soldados ensinavam os alunos a preparar bombas Molotov: uma garrafa cheia de gasolina e óleo com uma mecha usada como rolha. Incendiada a mecha, a garrafa era atirada. Quando se partia, o fogo da mecha servia de estopim. O fogo se espalhava e o óleo fazia com que as chamas ficassem grudada às paredes. Segundo a declaração de alguns alunos à imprensa da época, foram atiradas mais de mil contra os estudantes e o prédio da USP. Além disso, nos rojões de vara eram adaptados vidros com gás lacrimogêneo, que iam rebentar no interior das salas da USP.

Violência e morte

Brasil de Oliveira, o agente infiltrado pela polícia política na USP era o mais exaltado e o mais radical. Era ele quem comandou as frustradas tentativas de invasão do Mackenzie pelos secundaristas. Uma dessas tentativas foi repelida com ácido lançado por mackenzistas. Os feridos foram apresentados como prova da radicalização da luta e como argumento para reforçar os ataques.

Ao lado do Mackenzie havia um edifício em construção, tomado por alunos do Mackenzie. Era um prédio estratégico. Bem mais alto que as duas universidades, ele permitia que de lá fossem lançados coquetéis Molotov sobre as duas escolas. Um grupo de secundaristas tenta então ocupar aquela posição. Entre eles, estava José Guimarães. Quando tentava subir pelas escadas ainda em obra, ouviram alguns disparos. Baleado mortalmente, as pernas de Guimarães se dobraram e ele lentamente foi ao chão. Logo acima, Osni Ricardo, estudante do Mackenzie e membro do CCC - Comando de Caça aos Comunistas - se vangloriava do seu tiro certeiro. Ricardo nunca seria processado e muito menos condenado por esse crime.

A morte de José Guimarães era a gota que faltava para a radicalização das duas partes, tema da terceira e última parte da Batalha da Maria Antônia. ▣

Terceira Via assumida

Após a reeleição do prefeito Roberto Peixoto, o bloco representado pelo deputado estadual padre Afonso Lobato continua coeso e disposto a fortalecer a construção de uma alternativa política para Taubaté



O segundo lugar na corrida para a Prefeitura de Taubaté representou uma vitória nas urnas para a coligação “Taubaté de Todos”, encabeçada pelo deputado estadual Padre Afonso Lobato (PV), que ficou conhecida como Terceira Via, representada pelo DEM, PPS, PC do B e PV. A diferença entre o primeiro e o segundo colocado nas urnas foi de apenas 2.040 votos, num universo de 195 mil eleitores, aproximadamente. “Levamos ao povo um novo jeito de fazer política. Queremos escrever uma outra página na história política de Taubaté. Vamos fazer política com ética e transparência”, definiu o líder dessa Terceira Via.

Na segunda-feira, 6, a Terceira Via convocou a imprensa para uma entrevista coletiva. Na chuvosa manhã, quase 70% da cidade chorava. Uma parcela derramou lágrimas de alegria com a derrota do mito José Bernardo Ortiz, enquanto a outra chorou de tristeza com a reeleição do prefeito Roberto Peixoto, apesar dos escândalos políticos e administrativos. Por isso mesmo, o sorriso de satisfação estampado no rosto do Padre Afonso naquele dia não condizia com a realidade das ruas.

Os dirigentes políticos ali reunidos informaram que essa corrente não fará parte do governo no segundo mandato de Roberto Peixoto. O presidente municipal do PPS, Urbano Patto, explicou: “[Foram os] elos de união com programas de governo que nos uniu. Ensinamos na prática como se constrói uma aliança política de forma democrática. O nosso programa tem visões diferentes em relação ao relacionamento com a imprensa, com os conselhos. E tem visão nova de administração. Isso foi o que nos uniu. Nossa aliança não termina agora”.

Vereador mais votado nesta eleição,

Antônio Mário (DEM) disse que foi eleito como oposição. Porém, afirmou que será uma oposição propositiva e não vingativa. Mas tudo vai depender da forma como as situações serão conduzidas pelo poder Executivo.

Padre Afonso destacou o uso da máquina administrativa de forma “descarada” e “sem escrúpulos”. O resultado é a “falta representatividade no segundo mandato do Peixoto” que recebeu 33% dos votos. “Mas a culpa não é dele. Fez falta o segundo turno. [Se tivesse] Seria muito mais representativo.”, declarou o líder do PV.

Apesar dos panfletos injuriosos, alguns deles assinados pelo clã Ortiz, Padre Afonso disse não guardar qualquer tipo de mágoa ou rancor. “Foi um jogo muito sujo, sem necessidade.” Lembrou também que o clã Ortiz mudou o discurso da campanha o tempo todo. “Quem deu o tom da campanha fomos nós”, disse. Classificou o lema eleitoral tucano “Assim que se faz” de “arrogante” e “autoritário”. E tratou o mito Ortiz como algo ultrapassado. “Tudo na política tem o seu ápice e seu declínio. Tudo na política vai ficando velho.”

Sobre a possibilidade de Taubaté ser administrada um dia pelo Partido dos Trabalhadores com a eventual cassação do prefeito Roberto Peixoto, o deputado

estadual não quis responder, porque não havia pensado nesta hipótese.

Calmaria

Passada a turbulência da campanha, Padre Afonso colocou seu mandato de deputado estadual à disposição do município. “Uma coisa é a disputa política e outra coisa é o exercício do mandato. Mas [o prefeito] tem que pensar grande”.

Se o prefeito quiser, o deputado estadual vai ajudá-lo a levantar recursos construir um Hospital Municipal. Só depende do prefeito Roberto Peixoto a decisão de tê-lo como “aliado” ou “adversário”. Outros projetos cobrados pelo deputado foram o AME (Ambulatório Médico Especializado) e a Fatec (Faculdade de Tecnologia).

Divisão

A eleição provocou uma divisão jamais vista na cidade. Três grandes blocos rivalizaram a disputa pela Prefeitura: Peixoto, Padre e Ortiz. No resultado das urnas, prevaleceu o poder da máquina administrativa sobre a Terceira Via e a liderança política histórica de Ortiz. O socialista Fernando Borges (PSOL) também encontrou seu espaço para formar seu (ainda) pequeno bloco contra o neoliberalismo e o continuísmo na política local. A sua campanha de protesto centrada no “Trem do Horror”, conquistou mentes

Sabe qual é o segredo para ter uma semana tranqüila?
Ter um fim de semana agitado.

EM TAUBATÉ:
Av. Nove de Julho, 580
(12) 3632-3600

PROMOÇÃO FIM DE SEMANA
DIÁRIAS A PARTIR DE R\$ 39,00
COM 100 KM LIVRES POR DIA

10x
SEM JUROS
EM TODOS
OS CARTÕES



ALUGUE UM CARRO NA LOCALIZA Reserva 24h 0800 99 2000 www.localiza.com

O preço promocional acima é válido, nos cidades participantes da promoção, para carros do grupo A (Econômico), retirados na sexta-feira, a partir das 12 horas, e entregues até segunda-feira, às 13 horas. Não inclui taxas de proteção, serviços e extras. Pagamento à vista ou em até 10x sem juros nos cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard, Divers Club International e Redshop Credit emitidos no Brasil. Para mais informações, consulte nossa Central de Reservas. Descontos e promoções não são cumulativos.

Por Marcos Limão
Texto e fotos

Injustiça

Ação judicial para fazer valer a lei

Defensoria Pública propôs Ação Civil Pública para conseguir financiamento ou fornecimento gratuito de próteses para deficientes físicos, prevista em leis estaduais e federais e em Tratados Internacionais. A medida obriga o governo do estado de São Paulo a cumprir a lei

A Defensoria Pública de Taubaté propôs uma Ação Civil Pública (ACP) de cunho coletivo para garantir o direito à inserção social, à dignidade de vida e ao trabalho das pessoas portadoras de deficiência física, que moram nas 39 cidades da região. Se vitoriosa, o estado será obrigado a financiar ou fornecer gratuitamente cadeira de rodas, prótese ou órtese, a depender do grau de deficiência, para 510 pessoas. Este é o número de cadastrados na “sempiterna” e “vergonhosa” lista da DRS (Delegacia Regional de Saúde), órgão do governo do estado de São Paulo gestor da saúde na região.

“Estamos tentando suscitar este debate. Denunciar mais essa falcatrua, mazela, caos no sistema público de saúde. E a existência destas pessoas. Mostra que existe recurso e o governo não faz uso. É esse o questionamento.”, declarou o Defensor Público, Wagner Giron de La Torre, responsável pela ação, que resolveu elaborar a ACP depois de observar

inúmeras ações individuais desta natureza.

Mas antes de ajuizar a ACP, a Defensoria Pública procurou uma solução conciliatória. Em julho, enviou à Secretaria de Saúde do Estado um dossiê sobre a situação dos deficientes da região e postulou um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), um acordo administrativo para o caso. Porém, não houve qualquer tipo de resposta. “Diante do silêncio do principal gestor da saúde, não restou outra alternativa”, disse De La Torre.

A Constituição do Estado de SP prevê no seu artigo 222 o repasse de 12,5% da arrecadação global do estado para a área de saúde pública. Segundo dados da Comissão de Orçamento e Finanças da Assembléia Legislativa, o estado terá uma arrecadação de R\$ 69 bilhões em 2008, ou seja, devem (ou deveriam) ser repassados R\$ 12 bilhões à área da saúde pública. Caso consiga a liminar, o Defensor Público teme que o governo do estado tente cassá-la no Tribunal de Justiça.

“Neste Estado, o descaso com os

direitos fundamentais do cidadão atingiu o ápice do intolerável! Prova disso reside nesta ação, já que mecanismos financeiros para realizar os direitos dos portadores de deficiência em questão existem às sobras nos escaninhos administrativos. Está na hora de tentarmos refrear os distorcidos reflexos do dominante discurso político (e jurídico) que sustenta esses demarcados imperativos de ordem econômica sobre todas as coisas, inclusive sobre a dignidade de vida das pessoas, sobre seu direito à vida, à saúde, ao labor, à honradez...”, relatou De La Torre na Ação Civil Pública de 51 páginas.

Outro Lado

A diretora da DRS, Sandra Tutihashi, disse que “tem realmente esta fila de espera. Mas temos procurado atender todas as pessoas. Precisamos também garantir a inclusão social destas pessoas. Estamos começando a caminhar neste sentido com um Centro de Referência que vai ser construído em São José dos Campos”. ■

A Defensoria Pública investiu 14 meses de pesquisas e entrevistas com os portadores de deficiência física para elaborar a ACP. Além de ser fundamentada em leis estaduais e federais e em Tratados Internacionais, a Ação Civil Pública relata as dificuldades vividas pelos portadores de deficiências. Existem casos na lista de pessoas que esperam pela ajuda do governo do estado há mais de 7 anos.

O desempregado Anderson Prudente, 26 anos, mora em Taubaté e perdeu parte da perna esquerda na linha do trem, quando tinha apenas seis anos. Enquanto brincava em cima do vagão da locomotiva, o trem começou a andar e o menino caiu sobre os trilhos. Desde então passou a receber ajuda da Prefeitura Municipal de Taubaté.

Mas os últimos quatro anos têm sido de dificuldades e humilhações para a família Prudente, em especial para Anderson, que usou uma prótese de madeira improvisada depois que a original quebrou. Enquanto usava a prótese improvisada, o desempregado foi vários vezes ao Posto de Saúde na avenida Desembargador Paulo de Oliveira Costa, centro, para fazer o pedido de uma nova prótese. Porém, funcionários do Departamento de Ação Social da Prefeitura simplesmente perderam as guias dos pedidos em pelo menos quatro ocasiões, segundo Prudente.

“A gente que é humilde não tem voz. Mas isso dá [a perda das guias] tem que ser investigado. Eu queria ir na [TV] Vanguarda para denunciar. A assistente social da Prefeitura humilhou muito a minha mãe. É uma humilhação que a gente não deseja para ninguém”, relatou Andréia, irmã de Prudente.

Em setembro, o vereador Rodson Lima conseguiu uma prótese para Prudente. Agora só falta fazer manutenção e colocar o óleo e a espuma. “Se não fosse o Rodson Lima o meu irmão estava sem perna. É um absurdo porque é uma coisa necessária”, disse Andréia.



Lei Estadual nº 8.894/94 determina:

“O financiamento previsto no artigo 281 da Constituição Estadual, destinado à aquisição, pelo portador de deficiência, de equipamentos que permitam a correção, será concedido pelo Poder Executivo, através dos Bancos Estaduais, mediante as seguintes condições:

- I - o interessado deverá comprovar o uso, exclusivamente pessoal, dos equipamentos;
- II - os equipamentos, obrigatoriamente, deverão ter caráter clínico-médico para fisioterapia ou terapêutico-ocupacional;
- III - Para a quitação do valor do financiamento, o interessado pagará parcelas mensais que não excederão a 10% (dez por cento) da sua renda familiar e sobre o débito não será aplicada taxa de juros superior a 12% (doze por cento) ao ano”. ■



Anderson Prudente, 26 anos



SUA NECESSIDADE, NOSSA ESPECIALIDADE

O grupo Soulan possui profissionais de Recursos Humanos que desenvolvem trabalho pioneiro e diferenciado na prestação de serviços, tendo como meta o atendimento das necessidades dos clientes com excelência.



Rua Vilaça, 576 - sala 9 - Centro - São José dos Campos - SP
Fone/ Fax: 12 3913-7481 | www.soulan.com.br



Salto Olímpico

Evolução patrimonial do prefeito

Em quatro anos, o patrimônio do prefeito Roberto Peixoto cresceu 250%. Porém, se a ele for adicionado o valor da compra do Sítio Rosa Mística, em São Bento do Sapucaí, e não declarado à Justiça Eleitoral, o crescimento do patrimônio poderá ter sido de 1.120% em apenas um mandato. Estes são alguns indícios da mudança de padrão de vida do prefeito que acaba de ser reeleito com apenas 1/3 dos votos válidos das urnas. CONTATO revela com exclusividade alguns detalhes que podem interessar aos cidadãos e à Justiça

O famoso Acampamento Paiol Grande hospeda durante as férias os filhos das famílias mais ilustres de empresários nacionais e executivos estrangeiros. Qualquer cidadão de São Bento do Sapucaí, que reside na estrada que conduz ao Acampamento sabe que o Sítio Rosa Mística, localizado na Estrada do Paiol Grande número 2.025, pertence ao prefeito de Taubaté.

De posse dessa informação, nossa reportagem seguiu para o local e confirmou todas as informações recebidas. O sítio, na verdade, é uma bela e requintada chácara cercada por um muro recém construído que aos poucos está sendo coberto por uma trepadeira conhecida como hera miúda ou unha de gato. Na parte interna, uma cerca viva formada por cedrinho impede que curiosos tenham a visão do luxo da propriedade.

As imagens que ilustram essa reportagem falam bem mais alto do que todas as palavras que poderiam ser usadas para descrevê-lo. O Sítio Rosa Mística tem 1,3608 hectares, segundo a Matrícula 322, ficha 03, lançado no registro Geral, Livro nº 2 do Cartório de Registro de Imóveis de São Bento do Sapucaí.

Segundo moradores e corretores de imóveis que não querem ser identificados, o sítio teria sido adquirido por cerca de R\$ 400.000,00, em agosto de 2007. Na ocasião, as construções que existiam estavam em estado precário e não havia piscina. A reforma e a construção da piscina teriam envolvido outros R\$ 400.000,00. Portanto, a compra e a reforma teriam custado a bagatela de R\$ 800.000,00. Um valor que o salário do prefeito de cerca de R\$ 11.000,00 por mês exigiria uma poupança integral ao longo de 6 anos, sem que um único tostão fosse gasto consigo e com a família.

Será que administração pública tem algum fermento patrimonial especial capaz de promover semelhante milagre?

Cobrado no debate

No debate realizado na quinta-feira, 2, entre os candidatos a prefeito na TV Vanguarda, Fernando Borges (PSOL) perguntou a prefeito e então candidato à reeleição Roberto Peixoto (PMDB) como havia conseguido recursos para comprar um sítio de cerca de 10 mil metros quadrados na cidade serrana de São Bento do Sapucaí.

“O senhor diz que é um candidato humilde, popular, mas tem um sítio em São Bento do Sapucaí, no valor de R\$ 400 mil, denominado Rosa Mística. Quero que o senhor explique como conseguiu isso.”

Surpreso, Peixoto confirmou ser dono de um sítio em São Bento e que tudo o que possui ‘está declarado no Imposto de Renda’. “Tenho direito de ter um sítio. Todo mundo tem, mas sou uma pessoa comum”, respondeu.

Borges insistiu para que Peixoto explicasse

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL
Eleições 2008
Divulgação de Registro de Candidaturas

Detalhes do Registro de Candidatura - Prefeito



Situação do Registro:
Apto
(Deferido)

Nome na urna eletrônica: ROBERTO PEIXOTO **Número:** 15

Nome completo: ROBERTO PEREIRA PEIXOTO **Sexo:** Masculino

Data de nascimento: 06/04/1951 **Estatual civil:** Casado(a)

Nacionalidade: Brasileira nata **Naturalidade:** TAUBATE - SP

Grau de instrução: Superior completo **Ocupação:** Prefeito

Partido: PMDB - Partido do Movimento Democrático Brasileiro - (15)

Coligação: AVANÇA TAUBATE

Composição da coligação: PMDB / PT / PTB / PT do B / PTN / PRP

Cargo a que concorre: **Prefeito - TAUBATÉ (SP)**

No. processo/protocolo: 015/08 / 510/08

[Visualizar dados do Vice-Prefeito](#)

Dados fornecidos pelo candidato no processo de registro de candidaturas. Outras informações, ver

Processo de Candidatura	Declaração de Bens	Prestação de Contas - 1ª Parcial	Prestação de Contas - 2ª Parcial
Seq.	Descrição		Total
1	CASA A RUA DO CAFE		R\$ 81.204,00
2	AUTOMOVEL FIAT MODELO STILO 16 V ANO 2002 MODELO2003		R\$ 40.000,00
3	TITULO DE CAPITALIZAÇÃO BANESPA		R\$ 4.439,64
4	CADERNETA DE POUPANÇA BANESPA		R\$ 16.864,96
5	DINHEIRO EM ESPECIE MOEDA CORRENTE NACIONAL		R\$ 55.000,00
6	FUNDO DE INVESTIMENTO BANESPA		R\$ 29.329,32
7	CONTA CORRENTE BANESPA		R\$ 31.875,54
8	PREMIOS ACUMULADOS EM VGBL STANDER SEGUROS		R\$ 8.766,36
9	AUTOMOVEL MARCA FIAT MODELO PALIO EX FLEX , ANO 2006 MODELO 2007 , COR CINZA		R\$ 25.000,00
10	APLICAÇÃO RENDA FIXA SANTANDER		R\$ 500,00
11	CREDITO DE CORRENTE DE EMPRESTIMO FORNECIDOS A ROBERTA FLORES DE ALVARENGA PEIXOTO		R\$ 30.000,00
			R\$ 322.979,82

Acima, declaração de bens de Roberto Peixoto entregue ao TSE em 2008
Abaixo, procuração dada a Viviane Peixoto, filha do Prefeito, pelos antigos proprietários do Sítio Rosa Mística.
Essa procuração permite que a escritura formal seja pelo valor que ela quiser.

OFICIAL DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS E TABELIÃO DE NOTAS
DISTRITO DE QUIRIRIM
TAUBATÉ - SP
COMARCA DE TAUBATÉ - ESTADO DE SÃO PAULO
TABELIÃO: VERA LUCIA ROTHER DE CAMARGO

CERTIDÃO

Vera Lucia Rother de Camargo, Oficial Tabelião do Serviço de Registro Civil e Tabelionato de Notas do Distrito de Quiririm, Comarca de Taubaté-SP, CERTIFICA e dá fé a pedido verbal de pessoa interessada que, revendo os livros de NOTAS do

OFICIAL DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS E TABELIÃO DE NOTAS
DISTRITO DE QUIRIRIM
TAUBATÉ - SP
COMARCA DE TAUBATÉ - ESTADO DE SÃO PAULO
TABELIÃO: VERA LUCIA ROTHER DE CAMARGO

N. 112.172.789-34 B. SUISSERINE, BRUNO, brasileiro, comerciante, RG. n. 11.073.944-SSP.SP. CPF/MF n. 129.993.568-78, declarando que não houve alteração do seu estado civil de casados no regime da comunhão parcial de bens, posteriormente a Lei 6516 nomeia(m) e constitui(em) seu(s) bastante(s) procurador(es), para onde com esta se apresentar e necessário for, VIVIANE FLORES DE ALVARENGA PEIXOTO, brasileira, solteira, maior, arte educadora, RG. n. 43.513.449-8-SSP.SP, CPF/MF n. 342.994.318-39, residente e domiciliada na cidade e comarca de Taubaté, desta comarca, na Rua do Café, n. 241; para o fim especial de vender, ceder, prometer vender, prometer ceder ou de qualquer forma a vista ou a prazo, pelo preço e condições que ajustar, a PARTE DE TERRAS, com um hectare, trinta e seis ares e oito centiares (1,3608), situado no Bairro do Paiol Grande, no Município de São Bento do Sapucaí, neste Estado, havido por forma da Escritura de venda e compra lavrada no Cartório de São Bento do Sapucaí, neste Estado, no Livro 134, fls. 148, datada de 08.07.1977 devidamente registrada sob n. 10 na Matrícula 322 do Cartório de Registro de Imóveis e Anexos de São Bento do Sapucaí, neste Estado; podendo para tanto seu(s) dito(s) procurador(es) estabelecer cláusulas, condições e preço(s), assinar as necessárias escrituras e guias ou contratos, inclusive retificações e ratificações, pagar impostos, taxas ou tributos, transmitir direito, ação, domínio e posse, responder pela evicção, obrigando-se a dar a transação sempre boa, firme e valiosa, também pelos herdeiros ou sucessores; fazer declarações concernentes a Lei Org. do INSS, assim como cumprir as exigências da Lei Federal 7433/85 e do Decreto Fed. 93.240/86; representa-lo(s) junto as repartições publicas em geral, federal,

RUA CEL MARCONDES DE MATTOS 176 CENTRO - QUIRIRIM
TAUBATÉ SP CEP 12043-200
FONE: 13-3682014 FAX: 13-3682038



Construções mostram que a reforma foi bastante recente

a origem dos recursos. “O senhor não declarou o sítio à Justiça Eleitoral e numa festa de final de ano a polícia foi chamada, tal era a bagunça”, afirmou Borges. Resposta de Peixoto: “o senhor está extrapolando e tentando denegrir as pessoas. O senhor pode até tentar, mas não vai conseguir”.

Segundo o Valeparaibano do dia seguinte, “pós o debate, o prefeito disse que o sítio foi adquirido em setembro deste ano e não houve tempo de incluí-lo na declaração à Justiça Eleitoral, onde só consta sua casa na Rua do Café”.

No dia seguinte, segundo o mesmo jornal, o prefeito “voltou a defender ontem a legalidade da aquisição de um sítio em São Bento do Sapucaí e a falta de tempo hábil em promover a declaração do imóvel no TSE (Tribunal Superior Eleitoral)”. Porém, mudou a versão anterior ao afirmar que “o sítio foi adquirido em setembro do ano passado. A documentação foi preparada este ano e vai entrar na declaração do imposto de renda do ano que vem”.

Mandato ou fermento patrimonial?

Antes de declarar à Justiça Eleitoral, porém, o prefeito terá de explicar o fantástico

crescimento de seu patrimônio, independente daquela pérola serrana conhecida como Sítio Rosa Mística.

Em 2004, quando concorreu pela primeira vez à chefia do Executivo taubateano, segundo o jornal Valeparaibano de 8 de julho de 2004, o então vice-prefeito e tucano Roberto Peixoto “tem o maior patrimônio entre os candidatos ao Palácio do Bom Conselho nas eleições de 3 de outubro. [Ele] declarou bens à Justiça Eleitoral no valor de R\$ 92,2 mil, referentes a uma casa no centro e um veículo”.

Em 2008, o agora prefeito e candidato reeleito declarou ao TSE possuir os seguintes bens:

1. Casa na rua do Café – R\$ 81.204,00;
- 2) um Fiat Stilo ano 2002, modelo 2003 – R\$ 40.000,00;
- 3) Título de Capitalização Banespa – R\$ 4.439,00; Caderneta de Poupança Banespa – R\$ 16.864,96; Dinheiro em espécie R\$ 55.000,00; Fundo de Investimento Banespa R\$ 29.329,32; Conta Corrente Banespa R\$ 31.875,54; Prêmios Stander Seguros R\$ 8.766,36; Fiat Palio Flex ano 2006 modelo 2007 R\$ 25.000,00; Aplicação renda fixa Santander R\$ 500,00; Crédito fornecido a Roberta Flores de Alvarenga Peixoto R\$ 30.000,00.

Um patrimônio de R\$ 322.979,82 apresentado ao TSE por ocasião do registro de sua can-

Continuação da reportagem sobre a evolução patrimonial do Prefeito Roberto Peixoto

didatura à reeleição. Um patrimônio 250,3 % superior ao apresentado em 2004, período em Roberto Peixoto viveu exclusivamente de seu salário de prefeito.

Em entrevista a uma rádio, para justificar a compra do Sítio Rosa Mística, o prefeito afirmou que ele é engenheiro e tem um escritório, que seria a outra fonte de recursos. Peixoto esqueceu-se de um simples detalhe: durante toda sua vida profissional ele conseguiu angariar como engenheiro, vereador e empregos diversos um patrimônio de R\$ 92.200,00 e que em apenas 4 anos conseguiu multiplicá-lo por 3,5 vezes. O fermento usado para esse crescimento vertiginoso seria o cargo de prefeito? Cabe somente a ele a resposta. E à Justiça cabe a obrigação de investigar a origem desse fermento. Se fosse apenas isso. Mas pode ter sido muito mais.

Quanto mais mexe mais...

O crescimento patrimonial do prefeito pode ter sido muito maior do que os 250 % em apenas quatro anos caso o Sítio Rosa Mística tenha sido comprado em setembro, conforme ele mesmo afirmou, embora não o tenha declarado por “esquecimento” nem à Receita Federal e nem à Justiça Eleitoral.

Uma simples operação de soma poderá elevar seu patrimônio para R\$ 1, 1 milhão, o que corresponde a um crescimento 11,9 vezes ao que ele possuía em 2004. Em outras palavras, um crescimento de quase 1.090 %, isso mesmo, mais de mil por cento em apenas quatro anos. Um fenômeno!!

E tudo indica que o prefeito desembolsou em 2007 e 2008 um valor que, segundo o mercado imobiliário de São Bento e moradores ouvidos por nossa reportagem, pode ter chegado a cerca de R\$ 800.000,00. Um agente imo-



A vista paradisíaca da Pedra do Baú pode ser contemplada à beira da piscina



duas das três casa existentes no Sítio Rosa Mística

afirma um experiente profissional do mercado imobiliário de Taubaté.

A procuração pode ter sido passada também por causa de alguns problemas visíveis nos registros do imóvel. No registro 10 do imóvel de matrícula 322 consta que Nelson Merice, desquitado, o teria adquirido em 14 de setembro de 1978. E o último Registro datado de 7 de fevereiro de 2008 consta que a propriedade encontra-se penhorada a pedido da empresa paulistana Santo Alberto Participações e Consultoria Ltda.

Riscos

O advogado Alberto Rollo, especialista em direito eleitoral, afirmou que Peixoto poderá responder a um processo criminal por ter omitido a posse do sítio na declaração de bens entregue à Justiça Eleitoral, segundo o Valeparaibano. Uma vez eleito, o processo deverá ser conduzido

por um promotor do município, de acordo com o advogado.

A confusão poderá ser muito maior caso fique comprovada a presença de recursos não contabilizados e nem informados à Receita Federal. Nesse caso, além da Justiça Estadual o prefeito recém-eleito poderá sofrer uma ação por parte da Justiça Federal. Para isso, basta que um simples mortal cidadão faça uma representação. ■

biliário de São Bento informou que o preço do metro quadrado naquela região gira em torno de R\$50/60,00. Nesse caso, a propriedade teria sido comprada por um valor abaixo do praticado pelo mercado, um bom negócio, portanto.

Contrato de gaveta e confusões

No dia 2 de agosto de 2007, foi passada no Cartório do Quiririm uma procuração pelos proprietários do Sítio Rosa Mística, Nelson Merice e Eloiise Panachon Merice, dando pleno poderes a... "Viviane Flores de Alvarenga Peixoto, brasileira, solteira, maior, arte educadora (...) residente e domiciliada (...) na rua do Café, n. 241..." para que ela faça o que bem entender com a propriedade.

Exagero?

Confira alguns dos seus termos. A procuração foi "para fim especial de vender, ceder, prometer vender, prometer ceder ou de qualquer forma a vista ou a prazo, pelo preço e condições que a ajustar, a PARTE DE TERRAS, com um hectare, trinta e seis ares e oito centiares, situado no Bairro do Paiol Grande, no Município de São Bento do Sapucaí (...) podendo para tanto estabelecer cláusulas, condições e preço, assinar as necessárias escrituras e guias ou contratos, inclusive retificações e ratificações, pagar impostos, taxas ou tributos, transmitir direito, ação, domínio e posse, responder pela evicção, obrigando-se a dar a

transação sempre boa, firme e valiosa, também pelos herdeiros ou sucessores; (...)"

Corretores de imóveis e advogados consultados pela nossa reportagem foram unânimes diante da procuração: trata-se de um negócio já fechado e pago com base em um quase certo contrato de gaveta. "É muito comum esse tipo de procuração, em geral de pai para filho, quando não há interesse em que a compra apareça na declaração de imposto de renda",



Madeira em Massa. Só pode ser Viapol.

A Massa F-12 é a madeira em massa que calafeta, repara e prepara superfícies. Apresentada em 11 cores distintas, a Massa F-12 é de fácil aplicação e indispensável para os profissionais qualificados.



Nossa marca é proteger sua obra.

www.viapol.com.br

Repres. Mercado Técnico - Vale do Paraíba (12) 9782-4919

De passagem

por Aquiles Rique Reis, músico e vocalista do MPB4

A voz emocionante de Claudette Soares, eterna e definitivamente uma grande cantora

A Lua Music lançou Claudette Soares - Foi a Noite - Canções de Tom Jobim, CD de simplicidade e intensidade comoventes, mas que carrega em si a densidade musical de uma de nossas grandes intérpretes.



Cantar Tom Jobim foi a forma que Claudette escolheu para homenagear outra cantora igualmente fantástica: Sylvinha Telles. No álbum, o maestro soberano está presente com parceiros feito Vinícius de Moraes ("Cala, Meu Amor", "Derradeira Primavera", "Andam Dizendo" e "Esquecendo Você"); Newton Mendonça ("Foi a Noite", "Discussão" e "Só Saudade"); Aloysio de Oliveira ("Inútil Paisagem", "Samba Torto" e "Eu Preciso de Você"); Chico Buarque ("Sabiá" e "Retrato em Branco e Preto"); Dolores Duran ("Estrada do Sol"); Marino Pinto ("Sucedeu Assim"); e Alcides de Souza ("Solidão"). Thiago Marques Luiz, que também já produziu a grande Edith

Veiga em CD recente, o idealizador de Claudette Soares - Foi a Noite - Canções de Tom Jobim. A direção musical, os arranjos e o piano couberam a Giba Estebez, que escalou Ubaldo Versolato nos saxes e na flauta, bem como Regina Vasconcelos no cello. Esta formação, pra lá de enxuta, economiza na massa sonora, mas realça, primorosamente, ora o piano, ora os saxes e a flauta, ora o cello, enquanto Claudette se deixa contagiar e permite a voz vir à tona e demonstrar o quanto ela continua privilegiada.

A leitura dos títulos que integram o repertório do CD demonstra que aos clássicos se juntam obras nem

tão conhecidas de Tom. A melodia difícil de "Derradeira Primavera", cantada com precisão por Claudette, tem arranjo no qual o piano e o cello se encarregam da suavidade pedida pelos versos.

Não é qualquer um que consegue dar a "Sabiá" uma interpretação diferenciada de todas as outras que tantos já fizeram e tão bem. Mas Claudette não é "qualquer um", ainda mais trazendo Alaíde Costa para dividir com ela o canto desta obra-prima. E as duas, ícones de uma geração que serviu e serve de escola para inúmeras cantoras que estão em busca de um lugar de destaque na música brasileira, se entregam de tal forma a "Sabiá" que causam arrepios emocionados.

Fechando o álbum, valendo-se de um fonograma já gravado por Dick Farney, Claudette faz com ele uma formidável dupla para cantar "Solidão".

Com voz encorpada nos graates nos falsetes, ela é tão afinada quanto emocionada em seu pródigo cantar. Intérprete de uma escola e de um tempo em que não se temia a entrega, em que se preferia a lágrima à razão, a emoção à ponderação, ouvi-la é uma prazerosa remexida em lembranças passadas.

Diante dessas lembranças repletas de canções, que tratamos de nos apossar e fazê-las nossas, só nós sabemos a necessidade de levá-las ao futuro - da mesma forma que sempre damos um jeito de nos levar, sempre um pouco, e sempre mais, na direção do destino que nos aguarda na dobra de uma esquina insuspeita qualquer para celebrarmos a despedida. **IC**

40 anos
ABC
Turismo

A Melhor maneira de Viajar!

PRAÇA SANTA TERESINHA, 347
2123-5777

www.abcturismo.com.br

TAUBATÉ SHOPPING
3622-7722

Passagens Aéreas
Nacionais e Internacionais
Excursões pelo Brasil e Exterior
Cruzeiros Marítimos
Cursos no Exterior
Teatros e Shows em São Paulo

Arte: www.virtuabrasil.com.br

Expediente

Diretor de redação
Paulo de Tarso Venceslau
Editor e Jornalista responsável
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP
Reportagem
Marcelo Callabiano
Marcos Limão
Editoração Gráfica
Mari Matos
marixine@ig.com.br
Impressão
Resolução Gráfica
Jornal CONTATO é uma publicação
de Venceslau e Venceslau Publicações
e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

Colaboradores

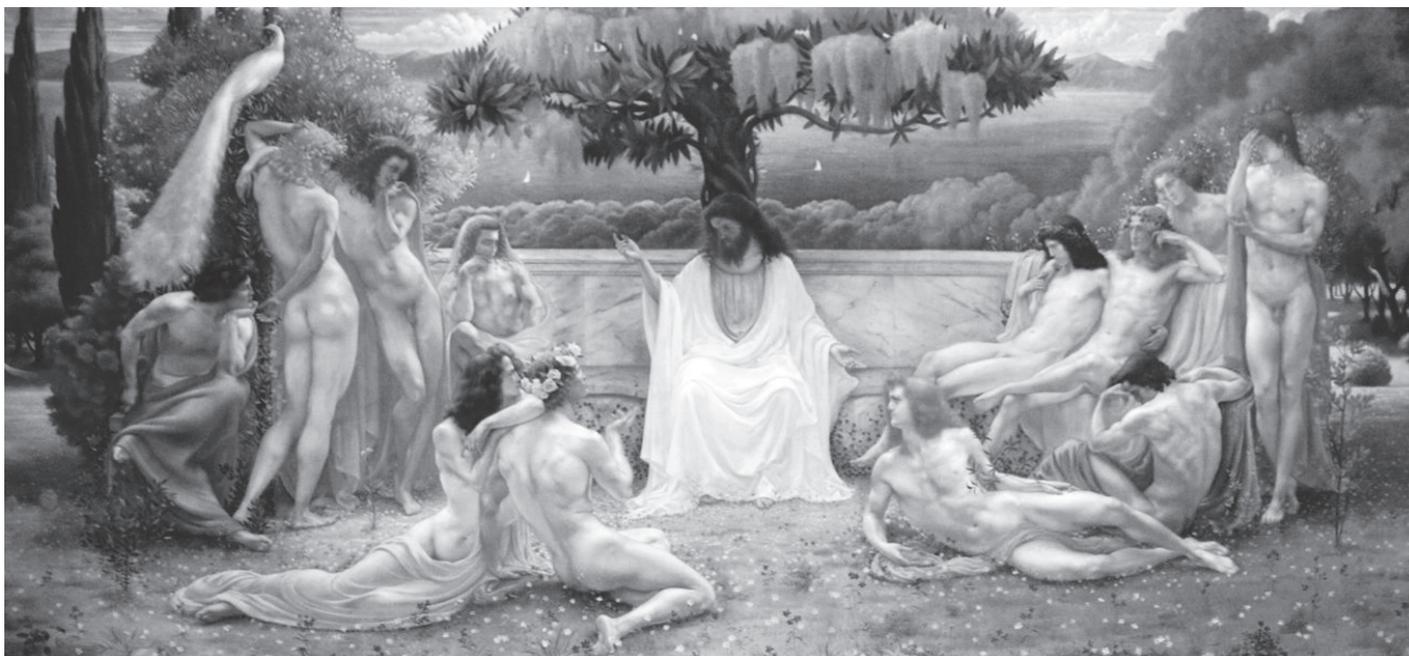
Ana Gatti
Ana Lúcia Viana
André Santana
Antonio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Beti Cruz
Fabricio Junqueira
Glauco Callia
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Luiz Gonzaga Pinheiro
Paulo Ernesto Marques Silva
Renato Teixeira
Rogério Bilard
Sayuri Carbonnier - de Londres

Redação
Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11 - Centro - Taubaté - CEP 12040-850
Fones: (12)3621-9209 - jornalcontato@jornalcontato.com.br



Escolhas Turísticas

Mestre JC Sebe conta com humor e muita finesse sobre seu lado burguês que só a Cidade Luz poderia revelar com tanto requinte



Existem dois tipos de turistas: os que voltam sempre aos mesmos lugares e os que preferem se arriscar em novas aventuras. É lógico que muitos tentam combinar as alternativas, mas nem sempre se conseguem, pois ou bem se faz uma coisa ou outra. Sou dos que gostam de novidades e desafios. Em termos de turismo sou intrépido e mesmo quando volto às cidades por onde passei busco ver o que mudou e descobrir criações.

Sobre Paris paira um ditado bastante conhecido: melhor do que chegar pela primeira vez é voltar sempre. Fico em dúvida, até porque acho esta cidade, ao lado de Nova York, é tão plural que ninguém pode dizer que a domina de verdade. Infelizmente, não sou dos que merecem o título de conhecedor de Paris. Não mesmo, mas também não sou marinheiro de primeira viagem. Desta feita, porém, a “cidade luz” superou todas as visitas anteriores.

Já contei dos passeios de bicicletas e das maravilhas que isto permite, mas usei em outros campos. Depois de pedalar das oito da manhã até às duas da tarde, cheguei ao Museu d’Orsay, um dos meus preferidos no mundo. Fui resolvido a ver apenas algumas peças e quadros que fazem parte do meu acervo de predileções.

Dispensei – vejam que luxo – os clássicos do impressionismo e busquei algumas obras que não são as mais visitadas. Não diria que são

“menores” por isto, simplesmente não fazem parte da eleição das mais famosas. Foi assim que vi a incrível *L’Excommunication* de Robert de Prieux pintado por Jean-Paulo Laurens em 1875 e outra vez fui invadido pelo sentimento de solidão que nenhuma outra pintura me permite. Minha escolha mais polêmica implicou visita à *L’École de Platon*, de Jean Deville – onde Platão numa aula peripatética assume a figura de Cristo e os alunos de apóstolos hermafroditas. Passei um bom tempo vendo o mobiliário art nouveau em particular as mais deslumbrantes peças das duas *Bibliothèques* (de François Ruper-Carin, de 1980 e de Louis Majorelle de 1899).

Encantado resolvi aproveitar o resto do dia de forma original: optei por ir a uma dessas casas de enólogos. Escolhi a *Boutique Bernard Magrez*, próximo à *Opéra*. Sr. Magrez é um dos maiores produtores de vinho do mundo e ele mesmo prepara os mestres que ensinam amadores (como eu) a degustar o precioso líquido. Arriscando achar vaga, num rompante, estacionei minha bicicleta na área devida e desembolsei os mais bem gastos 45 euros da minha vida. Sentei-me ao lado de duas senhoras australianas que seríssimas davam exemplo no raríssimo aprendizado. Foi uma delícia. Desde as escolhas das taças até o modo de segurá-las, desde a altura até o como girar o vinho para ver a textura, foi um show à parte. O respiro do buquê e o tal do primeiro gole me convenceram que

meu lado burguês ainda é muito resistente.

Foi-me difícil aceitar que os canapés servidos eram apenas complementos e deveria prestar mais atenção nos vinhos. Depois do terceiro gole estava completamente desconcentrado. No total foram duas horas de “curso” e se não posso dizer que saí mais conhecedor, pelo menos tenho credenciais para recomendar a todos que ao vir a Paris não deixe de passar pela *Rue Saint-Augustin* e cumprimentar o dono de 35 dos melhores vinhedos franceses.

Ah! Se vierem, não se esqueçam de levar junto alguém que não bebe e se disponha esperar na porta. Eu paguei caro por não saber disto, pois esqueci-me onde havia estacionado minha bicicleta. Demorei uma hora para achá-la e até maldisse o Sr. Prefeito que criou um sistema tão perfeito mas se esqueceu de personalizar as bicicletas.

Ao reclamar a um francês usuário das duas rodas ouvi dele que ali se aplicava o princípio da Revolução: liberdade, igualdade e fraternidade. Realmente, a igualdade das bicicletas me fez pensar na superioridade dos dois outros pressupostos: liberdade e fraternidade. Garanto que a igualdade – das bicicletas – depois do vinho poderia ser menos revolucionária. **IC**

José Carlos Sebe Bom Meihy é professor titular aposentado do Departamento de História da USP, autor entre outros de “Brasil fora de si: experiências de brasileiros em Nova York” (Editorial Parábola).

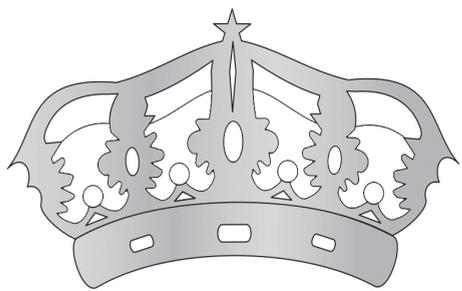


Lição de Mestre

por Antônio Marmo de Oliveira
Professor Titular da Unitaú e
Membro da Academia de Letras de Taubaté
antonio_m@uol.com.br

Monarcas Municipais

É preciso não esquecer que as instituições, numa sociedade democrática existem pra servir a sociedade e não a sociedade para servir as instituições, cujo poder aos titulares foi outorgado pelo povo, de maneira direta ou indireta, para servi-lo



Aqui não estou me referindo a qualquer prefeito que, por acaso, tenha sangue azul, mas sim ao título de um e-mail do ex-vereador Joffre Neto que me foi enviado nessa semana.

Nesse e-mail, Joffre esmiúça a relação de dependência dos Vereadores com o chefe do Executivo Municipal. Por meio dos seguintes argumentos:

“... as reivindicações que chegam aos vereadores são, em sua quase totalidade (95%), de natureza administrativa. Ou seja, problemas cujas soluções não estão no âmbito do poder do Vereador. São pedidos dos mais variados: asfaltamento de ruas, vagas em escolas, cirurgias e exames, emprego, ou, até mesmo, de alimentos (as tais “cestas básicas”), etc.

Ora, se o Vereador não pode atender esses pedidos como enfrenta os eleitores? As saídas mais comuns são: 1) a população pede o que o Vereador não pode dar e este, de boa ou má-fé, promete o que não pode cumprir; 2) O Vereador negocia com o dono do “cofre das graças”, quem tudo pode o

Prefeito! (Há a alternativa do Vereador atender as reivindicações do povo de forma coletiva, através do orçamento, mas essa raramente é buscada).

O Prefeito pode atender, mas, um acordo tácito, não escrito, nem verbalizado, será então estabelecido. E acordo bom tem que ser bom para ambas as partes. O Prefeito atenderá as demandas do povo que o Vereador lhe apresenta, mas, por outro lado, cobrará deste um comportamento, digamos, “adequado”: apoio nas votações de interesse do Executivo e olhos cegos e ouvidos moucos nos eventuais deslizes. Pronto: estabeleceu-se o que chamei de “mecanismo de abdicação de poderes”: de bom grado o Vereador cede seu poder de deliberar sobre as coisas municipais, e de fiscalizar o Prefeito, em troca de nacos do poder administrativo (“poder de fazer”), cobrado pelo povo.

Quando isso acontece (e é o que temos no Brasil inteiro!), de uma só feita anulamos a Câmara Municipal, que passa a ser apenas um centro de encaminhamento de pedidos e súplicas, e criamos os “monarcas municipais”. Sim, monarcas, porque os Prefeitos passam a exercer um poder sem contraste nem controle. Numa expressão popular, “nadam de braçadas”. Tomam, sozinhos, todas as decisões municipais, mesmo as mais cruciais. Põe e dispõe os recursos do orçamento a seu bel-prazer. Não prestam contas, na prática, a ninguém. Eventuais “embaraços” da Câmara podem ser resolvidos com 50m de asfalto, uma bolsa-de-estudos, ou uma cirurgia. E os Tribunais de Contas? Estão muito distantes das

realidades locais e só verificam a honestidade das contas, não, obviamente, as decisões políticas.”

Joffre ainda argumenta que esse problema, a hipertrofia do Poder Executivo, não é um problema local.

Pergunta ele: “Essa é uma realidade de nossa cidade, ou de algum prefeito em particular? Não, do Brasil. Uns mais outros menos centralizadores, mas, todos, “reis municipais”. E, lastimavelmente, esta é uma das questões menos estudadas pelos nossos cientistas políticos”.

Vejam caros leitores, o estudioso e experimentado ex-vereador Joffre Neto, descreve um esquema em que a Câmara Municipal fica anulada e o Prefeito fica praticamente com um poder quase que absoluto.

Teoricamente, cada uma das funções estatais é exercida por um órgão competente, a saber: Executivo, Legislativo e Judiciário.

Pronto. Chegamos a um ponto que nos possibilita uma primeira conclusão. Existe uma hipertrofia do poder Executivo e consequentemente o poder municipal não é mais o da tripartição. É preciso não esquecer que as instituições, numa sociedade democrática existem pra servir a sociedade e não a sociedade para servir as instituições, cujo poder aos titulares foi outorgado pelo povo, de maneira direta ou indireta, para servi-lo. O dicionário define hipertrofia como aumento de tamanho de um órgão ou tecido, devido a aumento de tamanho das células que o formam. É uma definição biológica, usada na histologia que aqui estou empregando analogicamente. **■**



Programação Social

Sexta 10/10 - Música ao vivo - Leandro Salgado e Banda - 21h

Sábado 11/10 - Música ao vivo - Cantautores Acústico - 13h

Domingo 12/10 - Música ao vivo - Xeno - 13h



Paulo Henrique e Sheila



Curtindo o Clube



Marne e Rosângela



Curtindo o Clube



Vanessa e Roseli



Lucila e Fernando



Big Fiasco Brasil

Os ex - BBB's que tentaram a vida política terão que buscar outro emprego



Adriano "Didi Brother": 557 votos
BBB 1 / Salvador (BA) / DEM



Carlão: 290 votos BBB 6/
S. B. do Campo (SP) / DEM



Rodrigo Cowboy: 329 votos
BBB 2 / Ribeirão Preto (SP) / PR



Pink: 4.256 votos
BBB 5 / Recife (PE) / DEM



Alberto Cowboy: 241 votos
BBB 7 / B. Horizonte (MG) / DEM

Gente, nem tudo está perdido. Apesar do povo ter consagrado nas urnas figuras como Netinho de Paula, Clarice Garotinho, Aguinaldo Timóteo e Roberto Peixoto, pelo menos os multi-mediócras ex-BBB's foram sumariamente barrados no baile. Ao todo, cinco participantes do programa se arriscaram na política. Quatro foram candidatos pelo (Eca!!!!) DEM, o ex-PFL, partido da ditadura, do ACM e do Borhausen. Rodrigo Cowboy, aquele que foi campeão da segunda edição, candidatou-se pelo PR. Levou uma troalha. Esse, coitado, está no limbo. Torrou quase toda a grana, gravou um CD que não vendeu nem meia dúzia de cópias e sumiu do mapa para nunca mais voltar. Lembra da Pink? Essa bem que tentou. Chegou a ter um quadro no Zorra Total. Mas, claro, não deu certo. Na eleição, teve 4.256 votos em Recife. O pior resultado foi do Alberto Cowboy; 241 votos em Belo Horizonte. Um desastre. Confira o desempenho de conforme os dados contidos nas fotos:

Na ausência de BBBs na terra de Lobati, a vítima foi Pit Bitoca, aquela borboleta que enfeitava os quadros de Tom Cavalcanti em que ele fazia o Pit Bicha. Heitor Pit Bitoca Martins amargou apenas 1.091 votos. Ficou com a segunda suplência da coligação PMDB com o PTN, seu partido.

Menos

A "Favorita" abandonou de vez qualquer compromisso com a veros-

similhança. As cenas de Donatella entrando na mansão de Dodi, roubando o tal DVD e depois o perdendo foram por demais ridículas.

Corno mais que manso

Que o prefeito de Triunfo é honesto, não há como negar. Mas, como ninguém é perfeito, ele tem um grave problema: é corno. Pior que isso. É corno conhecido. O paspalhão fica sabendo dos boatos, mas, claro, acha que tudo não passa de intriga da oposição. Antes fosse. Sua mulher, Dedina (nome sugestivo, hein...), está cada vez mais obcecada por Damião. A farsa começa a desabar quando Leo, aquele que bate na mulher sem dó, fica sabendo do rolo. Aliás, ele fica sabendo de tudo. Leo decide contar tudo ao prefeito, só de sacanagem. A cena rola na barbearia e quase acaba em pancadaria. O prefeito corno, então, finalmente toma uma atitude. Arma um flagrante daqueles e pega a mulher transando com o peão. Resumo da ópera: no meio da briga, Damião cai de uma janela e fica paralítico



Erramos (feio!!!!)

Gente, cometi duas tremendas barbearagens na semana passada. Primeiro, confundi o nome do songo mongo do Cassiano e chamei o rapaz de Cássio. Como se não bastasse, confundi o nome do ator que o interpreta. Confira as fotos acima. Esse sim, é o Cassiano. Esse outro, coitado, entrou de gaiato na nota.



O melhor do trocadalho do carilho
você encontra aqui:

blogdovenceslau.blogspot.com



BICHOPREGUIÇA
PETSHP
CLÍNICA - BANHO E TOSA - RAÇÕES - ACESSÓRIOS - PET TAXI
PROMOÇÃO
BANHO E TOSA
20% DE DESCONTO
COM A APRESENTAÇÃO DESSE ANÚNCIO
3624-8585
Rua Dr. Emilio Winther, 155 | Centro | Taubaté

Forma Turismo
A MELHOR VIAGEM da sua VIDA está aqui!!!
(12) 2123-5790 | WWW.FORMATURISMO.COM.BR

BIZORDI
Filiado Carglass
Atendemos todo Vale
Auto Vitrais (Nacionais e Importados)
Instalação de: Som, Alarmes e Acessórios p/ Pick-Up
Tel.: (12) 3621-8300
Parque Dr. Barbosa de Oliveira, 10 - Cep 12020-190 - Centro - Taubaté/SP

Na Boca do Gol

Vitória!

Há quanto tempo não havia nada de bom para escrever acerca do Taubaté... Pois no último sábado, pouco mais de cem torcedores vibraram e muito com a vitória do Sub-20 do Alviazul perante o rival São José. Jogando com muita raça e disposição, os meninos do Burrinho da Central mandaram na partida e venceram por 3x2.

Torcida

Poucos, porém loucos! Os torcedores presentes no Joaquinção incentivaram o Taubaté do primeiro ao último minuto, vibraram, cantaram cânticos de incentivo à equipe e ainda tiraram muito sarro da meia dúzia de torcedores do São José que saíram cabisbaixos do estádio. Até mesmo o tradicional "porópópó" foi cantando após o terceiro gol.

Porém

Com a queda da equipe profissional para quarta-divisão (estando o São José na segunda) sabe lá quando novamente teremos o clássico novamente. Uma pena...

Eleições no Taubaté

Aproximam-se, e de concreto nenhuma candidatura, apenas rumores. Alfredo Abraão Ortiz já declarou que não pretende se candidatar. Parece que o presidente do conselho Otávio Alves Corrêa Filho deve

mesmo ser o próximo presidente do Burro da Central

Amador

Começa neste final de semana a semifinal do Amador de Taubaté, no campo da CTI o Vila São Geraldo enfrenta o Juventus. Foi neste mesmo estádio que no ano passado aos 43 minutos da etapa final o time grená marcou seu segundo gol e tirou a taça que estava na mão do Brasinha, que continua na fila... Para desespero de seus fanáticos torcedores...

No Joaquinção

Tem Independência e União Operária, um jogo! A força de um clube emergente que sempre faz ótimas campanhas, tem organização e um presidente (Osney Bueno de Camargo) apaixonado por futebol que dispensa comentários com relação ao conhecimento sobre o esporte. Do outro lado a maior torcida da cidade, uma equipe que está sempre conquistando títulos e que joga com a vantagem de dois resultados iguais. Promessa de dois excelentes jogos.

A semifinal

Acontece neste domingo (12/10) às 10h40. Ninguém paga nada para assistir, com certeza teremos ótimos públicos nestes jogos. 



Agradeço a todos que contribuíram para a nossa vitória e fizeram dela a **VITÓRIA DA PERSEVERANÇA!** Tenham todos a certeza de que o nosso trabalho continua, principalmente para que a **EDUCAÇÃO** seja o caminho para uma sociedade mais justa e democrática! Mais uma vez, muito obrigada ao povo taubateano!

Profª Pollyana



Câmara Municipal de Taubaté

155ª SESSÃO ORDINÁRIA

14/10/2008

EXPEDIENTE

19h30min: Leitura da ata da sessão anterior e de documentos

19h50min: Tribuna livre
Sem orador

20 horas: Palavra dos Vereadores

1. Maria Gorete Santos de Toledo - PMN
2. Maria Tereza Paolicchi - PSC
3. Orestes Vanone - PSDB
4. Pollyana Fátima Gama Santos - PPS
5. Rodson Lima Silva - PP
6. Valdomiro Arcanjo da Silva - PTB

ORDEM DO DIA

21 horas: Discussão e votação de proposituras

ITEM 1

1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 21/2008, de autoria da Vereadora Pollyana Fátima Gama Santos, que acrescenta no artigo 15 da Lei nº 2.643, de 23 de abril de 1992, os incisos VII e VIII (notificação de informações sobre o processo de concessão de bolsas de estudos através de edital).

ITEM 2

1ª discussão e votação da Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº 2/2008, de autoria do Vereador Luiz Gonzaga Soares, que acrescenta o inciso XV no artigo 168 da Lei Orgânica do Município de Taubaté (dia do garçom, patrimônio cultural).

EXPLICAÇÃO PESSOAL

- 23 horas: Manifestação dos Vereadores
1. Maria Gorete Santos de Toledo - PMN
 2. Maria Tereza Paolicchi - PSC
 3. Orestes Vanone - PSDB
 4. Pollyana Fátima Gama Santos - PPS

5. Rodson Lima Silva - PP
6. Valdomiro Arcanjo da Silva - PTB

Plenário "Jaurés Guisard", 2 de outubro de 2008.

ITEM 1

Discussão e votação única do Requerimento nº 1198/2008, de autoria do Vereador Luiz Gonzaga Soares, que requer informações ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal sobre o sítio Nossa Senhora da Rosa Mística, na cidade de São Bento do Sapucaí/SP.

ITEM 2

1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 26/2007, de autoria da Vereadora Maria Tereza Paolicchi, que institui o Dia do Cliente no município de Taubaté.

ITEM 3

1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 108/2007, de autoria da Vereadora Maria das Graças Gonçalves Oliveira, que dispõe sobre a realização de campanhas educativas contra a violência à mulher no município de Taubaté.

• Há uma emenda.

ITEM 4

1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 21/2008, de autoria da Vereadora Pollyana Fátima Gama Santos, que acrescenta ao artigo 15 da Lei nº 2.643, de 23 de abril de 1992, os incisos VII e VIII (bolsa de estudo do Simube).

ITEM 5

Discussão e votação única do Parecer nº 237/2008, da Comissão de Justiça e Redação, contrário ao Projeto de Lei Ordinária nº 73/2008, de autoria do Prefeito Municipal, que autoriza o Poder Executivo a contratar financiamento junto ao Banco do Brasil S/A e

dá outras providências correlatas (Provias).

ITEM 6

Discussão e votação única do Parecer nº 132/2007, da Comissão de Justiça e Redação, contrário ao Projeto de Lei Ordinária nº 37/2007, de autoria do Vereador Ary Kara José Filho, que dispõe sobre a gratuidade do serviço de transporte coletivo de passageiros às pessoas com idade igual ou superior a sessenta anos.

ITEM 7

Discussão e votação única do Parecer nº 424/2007, da Comissão de Justiça e Redação, contrário ao Projeto de Lei Ordinária nº 135/2007, de autoria do Vereador Henrique Antonio Paiva Nunes, que dispõe sobre sinalização de orientação turística no município de Taubaté e dá outras providências.

ITEM 8

Discussão e votação única do Parecer nº 63/2008, da Comissão de Justiça e Redação, contrário ao Projeto de Lei Ordinária nº 144/2007, de autoria do Vereador Orestes Vanone, que cria o Museu de Esportes de Taubaté e dá outras providências.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

- 23 horas: Manifestação dos Vereadores
1. Antonio Angelo Mariano Filippini - PSDB
 2. Ary Kara José Filho - PTB
 3. Carlos Roberto Lopes de Alvarenga Peixoto - PMDB
 4. Henrique Antonio Paiva Nunes - PV
 5. Jeferson Campos - PV
 6. José Francisco Saad - PMDB

Plenário "Jaurés Guisard", 9 de outubro de 2008.
Vereador Luiz Gonzaga Soares
Presidente



Dicas para produtores

Operado na quarta-feira, 8, para retirar cálculos renais, Renato Teixeira mandou essa coluna para os interessados em produção SMD. Quem tiver interesse, basta seguir os passos abaixo. Seria bom encontrar gente da terra de Lobato nesse meio. Em tempo: toda documentação tem de ser original, acompanhada de 1 xerox de cada via.



Primeiro passo: Tirar o ISRC de cada música - O que é o ISRC?

O ISRC é o código padrão internacional de fonogramas (músicas, gravação) e videofonogramas (clipes). É importante salientar que o ISRC identifica gravações em fonogramas ou videofonogramas e não produtos físicos (suportes), nem obras (para isso existe o ISRC que identifica obras). Por outro lado, não existe conflito entre os sistemas existentes de numeração em catálogos de produtos, com os quais coexiste. Um ISRC é atribuído a uma gravação pelo primeiro titular dos direitos sobre ela.

Ele identifica essa gravação durante toda sua vida. Deve ser utilizado pelos produtores de fonogramas e de vídeos musicais, como também pelas organizações de direitos intelectuais, as radioemissoras, bibliotecas, etc. O ISRC foi desenvolvido para facilitar o intercâmbio de informação sobre gravações e simplificar a sua administração. Cada gravação deverá ter o seu próprio e único ISRC. Toda nova gravação ou a sua modificação deve ter um novo ISRC. Não está permitida a reutilização de um ISRC anteriormente fixado para uma outra gravação, a fim de garantir a correta identificação fornecida pelo

ISRC. Se o primeiro titular dos direitos vende a gravação sem mudar o formato, o ISRC continua sendo o mesmo.

- Onde tirar o ISRC?

No site: <http://www.abramus.org.br/> você poderá obter os números do ISRC, na SICAM ou ABRAMUS fone: SICAM . (11) 3226 1713 (falar c/ Regiane) e ABRAMUS - (11) 3106 2930 (falar c/ Ronaldo).

Obs: Sem a documentação ISRC é impossível fabricar o produto SMD ou mesmo CD.

Segundo passo: Após ter em mãos o ISRC das músicas.

Envia-lo para o e-mail atendimentosmd@portalsmd.com.br, o anexo "Dados pedido SMD" preenchido com os dados cadastrais do cliente/artista, para que o PortalSMD, possa gerar e enviar por e-mail o anexo com código e número de lote gerados, pois, é obrigatório constar na contracapa (colocar o código e número de lote do produto) / rótulo do SMD (colocar somente o código do produto).

Terceiro passo: Enviar para atendimentosmd@portalsmd.com.br, a arte em baixa (jpeg) para aprovação. Sendo aprovada, o cliente/artista poderá enviar a arte e mais todo o material para o PortalSMD, por correio.

Quarto passo: Finalizados os processos 1 a 3, enviar para o Portal SMD:

- Máster (com ISRC inserido)
- Guia de Rótulo (devidamente preenchida)
- Declaração de Responsabilidade
- Autorização e Declaração (Caso as músicas não estiverem de posse de nenhuma editora, as autorizações devem ser cedidas pelo autor, intérprete e produtor, mencionando a quantidade de cópias a serem replicadas). Atenção: Guia de Rotulo, Declaração de responsabilidade e Autorização modelo produtor interprete deverão ser requisitadas pelo cliente/artista no atendimentosmd@portalsmd.com.br.
- Arte Final da capa/encarte (formato pdf fechado)

-Arte Final do rotulo (deverá ser enviado exclusivamente no formato Corel Draw 11)

Endereço Portal SMD: Alameda Itapecurú 645, sala 529, Ed. Metrôpolis Centro Empresarial de Alphaville Cidade: Barueri/SP cep: 06454-080 Fone: (11) 4191 0075

Observações importantes:

Só serão aceitos os documentos com as devidas assinaturas e firmas reconhecidas.

Prazo de entrega: O prazo máximo de entrega é de 30 dias a contar do recebimento e aprovação de toda documentação. Depois de toda documentação conferida e aprovada pelo Departamento Jurídico da Fábrica, contamos o prazo de 30 dias para a entrega do produto SMD para o cliente/artista.

Prazo de pagamento: à vista, com 3 dias de antecedência da saída da fábrica. O Portal SMD passará o número da conta bancária da Fábrica para que o cliente/artista efetue o pagamento. Após efetuado o pagamento o cliente/artista deve passar o comprovante de depósito por fax: (11) 4191 0075 ou para o atendimentosmd@portalsmd.com.br

Frete: 4 a 5 dias úteis para recebimento após liberado da fábrica, o mesmo - em torno de 3,5 % do valor total do produto - não está incluso no valor da tabela de preço do SMD/SMDV. A entrega é feita pela própria fábrica Microservice 

Promoção **Set em dobro DOBRO**

Você ganha o DOBRO de facilidades

Desconto em dobro à vista ou **10x sem juros**

Partners: 

* Promoção válida somente para clientes já cadastrados nas lojas participantes.

PETROVAL

"35 anos de solidez, tradição e respeito por você"

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP
Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678
petroval@uol.com.br

PERDAS E GANHOS...

*"Lótus é uma flor, que nasce na lama. Quanto mais densa e funda for a lama, mais bonito floresce o lótus."
(Citação de um mantra budista)*



Encerraram-se as Olimpíadas. Constatamos a garra de nossos atletas numa luta inglória onde o amor à pátria e aos pais se misturava como uma questão de honra num choro muitas vezes de culpa e humildade. Sentimos como o final desta história poderia ser diferente. Sem o apoio merecido, com míngados patrocínios, nossos atletas ostentavam com orgulho a cor verde / amarela.

Quanta garra jogada fora, desperdiçada numa fogueira de vaidades por parte do governo federal e logo esquecida. Aliás, ao contrário de outros países, algumas estrelas máximas do nosso esporte ou da TV aparecem muito mais na mídia quando se vêem envolvidos em algum escândalo do que em seus sacrificados momentos de glória.

Tudo que foi feito de bom é instantaneamente esquecido, vide Ronaldo Fenômeno, que do dia para noite, de galã virou mau caráter, fora de forma, barrigudo e chegado a uma fruta.

A coisa quando fede, ferve, rendendo muito mais capas de revistas, entrevistas na TV, e abordagens tumultuadas. Mix predileto dos urubus de plantão, o lado negativo é que dá Ibope.

Nos Jogos Olímpicos, verdadeira vitrine para o mundo globalizado, a China soube como ninguém, aproveitar a oportunidade de ouro, para mostrar a

todos os povos, como sabe ser arrojada e cosmopolita. Correndo contra o tempo, Pequim, até às vésperas da Olimpíada mais cara do mundo, passou por um projeto de reurbanização total e arrojadíssimo, num custo de 34 bilhões de dólares, melhorando em muito a qualidade de vida de seus habitantes. Com quatro novas linhas de metrô, canteiros de flores, alguns museus, muitos shoppings center e um amplo programa de restauração de edifícios históricos, incluindo a Cidade Proibida, conseguiu apresentar-se com verdadeiro traje de gala, ou seja, mais bonita que nunca.

Com tanto vanguardismo, a capital chinesa, quem diria, está falando muito mais grosso, ao ditar esta nova moda no Oriente. Tudo isto, no entanto, com muito respeito, ou seja, sem tirar os pés do passado.

• **GUARDIÕES DA ETERNIDADE:** Em 1403, quando os imperadores da Dinastia Ming subiram ao poder, Pequim viveu sua maior metamorfose. Puseram abaixo a antiga capital, redesenharam ruas e construíram obras primas como a Cidade Proibida e o Templo do Céu. Seiscentos anos depois, a história se repete, talvez com mais tranqüilidade.

• **DELÍRIO E FANTASIA:** Agraçados com orçamento ilimitado e carta branca para ousar, o que é melhor,

quase todos grandes e renomados arquitetos da atualidade assinaram projetos na cidade, reinventando a arquitetura mundial. O choque começa logo no novo terminal do aeroporto, num projeto assinado pelo renomado arquiteto inglês Norman Foster. É o primeiro dos muitos impactos.

• **EMOÇÃO DE TODOS OS LADOS:** Para os incautos que não acreditam na importância da decoração de interiores como complemento de um bom projeto de arquitetura, basta ver, via internet, o trabalho de Philippe Starck, em Pequim. Arquitetura de vanguarda de mãos dadas com decoração contemporânea, no restaurante Lan Club, com direito a muitos lustres, móveis de veludo e repleto de quadros pendurados no teto. Tudo muito chocante e lindo por demais...

• **LÓTUS É UMA FLOR QUE NASCE NA LAMA:** Quando se trata da China, o mantra budista parece ir muito além das metáforas de paz espiritual. Lá, os grandes tesouros surgem ao acaso, nos lugares mais inusitados, de acesso mais difícil, quase sempre descoberto por gente comum. Pelo menos no que se refere às suas riquezas arqueológicas, este cântico pode ser levado ao pé da letra, mas para nós ocidentais é bem mais poético e útil associá-lo aos sabores da vida moderna.